

Como Queremos Reforma Agrária

Mons. Sant'Ana

Assunto fervilhante. Polêmica do dia. Urge realizá-la. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil muito tem feito sentir o seu pensamento. Até, em São Luís do Maranhão, após a VIII Semana Ruralista, em 1958, para a qual trabalhou denodadamente o Ex.º Sr. Arcebispo Metropolitano Dom José de Medeiros Delgado, que é grande autoridade, em matéria de Reforma Agrária, Ruralismo, Cooperativismo e Assistência Social, foi enviado, à Assembléia Estadual um excelente Projeto de Lei de Reforma Agrária, elaborado de acordo com as necessidades da imensa região. Antes em todas as escolas superiores da Capital ludovicense um tríduo de estudos e debates do assunto, com satisfatório resultado.

Leis federais, estaduais e municipais, boa vontade dos grandes proprietários, coragem, espírito de trabalho e retidão dos homens do campo, ao qual se facilitará a aquisição do terreno e se dará assistência técnica e financeira, são fatores imprescindíveis:

Naquela Arquidiocese, já existe ótima experiência de Reforma Agrária, sobretudo na

propriedade da mesma, de nome Água Fria. O Sr. Arcebispo fundou, na Capital, uma Cooperativa Banco Rural, e mais 12 cooperativas no interior, para ajudarem aos pequenos e pobres, já havendo ali, em benefício da pobreza a ASA (Ação Social Arquidiocesana). A Cooperativa de Pedreiras deu início ao movimento, emprestando dinheiro ao caboclo, para comprar o seu terreno, a juros módicos de 1% ao ano.

O problema é complexo e oferece dificuldades, por parte de latifundiários opostos ao movimento e de ruralistas, que não gostam de trabalhar. Um fazendeiro deu, gratuitamente, 10 tarefas de terra, cercada e limpa, a cinco de seus moradores, para plantarem, sem meação, nem restrição, enquanto ali residissem. Todos plantaram e colheram, como quiseram. Mas somente dois continuaram. Os outros não se quiseram dar, ao trabalho de tratar do terreno.

Graças a Deus, há fazendeiros muito compreensivos e dedicados. Apraz-me citar, como belo exemplo, perto de nós, os Srs.

José e Jesuíno Barroso, que, em suas propriedades - «Providência», em Alagoas, e «Varzinha», em Sergipe, concedem sempre tarefas de terra a seus moradores, para nelas plantarem, a bel-prazer. Na de Varzinha, até os que não moram, mas somente trabalham na propriedade, têm igual privilégio.

Proprietários, sede amigos de tão necessária Reforma. Trabalhadores do campo, aproveitai bem de todas as vantagens proporcionadas. Legisladores e governantes, esforçai-vos porque tenhamos, em breve, a Reforma Agrária, de que precisa o Brasil.

Longe de nós uma Reforma Agrária, sem justiça, sem dignidade da pessoa humana, sem liberdade, havendo grande produção, porque todos trabalham, obrigatoriamente, sob o controle do impiedoso único patrão - o Senhor Estado Totalitário. Queremos Reforma Agrária, contando com as bênçãos de Deus e da Igreja e num clima de liberdade, direito, justiça, respeito, amor fraterno, trabalho construtor e abundância de produção, para benefício, paz e felicidade da grande família brasileira e cristã.

Paroquia de Neópolis

BALAIO DE NATAL - No dia 24 de dezembro, uma hora antes da Missa do Galo, à porta da Matriz, se fará a extração do Balai de Natal, organizado, em favor das obras paroquiais. Consta

de três fascinantes prêmios, tendo cada um deles numerosas prendas: Queijo do reino, Vodka, Martini, Cinzano, Cerveja, conservas, passas, doces, etc. Vale a pena comprar um ou vários

bilhetes. **PRIMEIRA COMUNHÃO** - Espera-se grande o número de crianças dos 6 Centros Catequéticos de Neópolis, que farão sua Primeira Comunhão, na manhã

do dia 24 de dezembro - Véspera do Santo Natal. Jesus nasceu em Belém, que quer dizer «Casa do Pão». Agora, vai habitar a morada de dezenas de corações pequeninos o mesmo Jesus, que se disse - «Pão vivo, descido do céu».

FESTA DO BOM JESUS DOS NAVEGANTES

Este ano, será a primeira das margens do rio São Francisco. Todos aguardam, ansiosamente, o dia 7 de janeiro de 1962. Haverá tríduo preparatório, nos dias 4, 5 e 6. No dia 7, a Missa Solene será celebrada, às 9 horas, e, às 3 horas da tarde, sairá a grande Precissão fluvial, conduzindo a Imagem do Bom Jesus dos Navegantes e provavelmente a de S. Pedro.

OBRAS DA MATRIZ - Como se sabe, o Vigário atual, há mais de ano, vem amealhando cruzeiros, com o intuito de reformar a Matriz de Santo Antônio, de Neópolis, que nunca foi concluída. Deve construir as duas torres, a laje do côro e dois corredores, para o que se abrirão arcadas laterais. Urge efetuar grande número de concertos, com renovação do fôrro da nave central, tornando-o abobado, de grande parte de rebôco, e a pintura total do majestoso templo. O orçamento, dados os novos aumentos de tudo, anda pela casa

dos seis milhões de cruzeiros.

Como dizia Sertillanges que «O começo é mais do que a metade» mesmo só se dispendo de um décimo dos recursos necessários, terão início os trabalhos, no dia 8 de janeiro *Deo volente*, após a festa do Bom Jesus dos Navegantes. Já se está adquirindo boa parte do volumoso material - ferro, cimento, madeira, pedras, brita, tijolos, etc.

Todos os devotos de Santo Antônio colaborem. Façam promessas a ele. Lembrem-se de sua Matriz, nas datas mais queridas, próprias e dos parentes e amigos.

Santo Antônio sabe multiplicar, para quem com ele divide.

Empresa privada para acabar com o pauperismo

SAN FRANCISCO - O empreendimento privado é a força mais dinâmica do mundo para pôr em jogo as energias do homem e extirpar a pobreza - declarou o Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Neil McElroy.

McElroy usou da palavra ante os delegados de 60 países que aqui vieram representar os homens de negócios de suas pátrias numa conferência, tendo por finalidade estimular o desenvolvimento econômico mundial, mediante o intercâmbio de dados e idéias. McElroy, Presidente do Conselho de Administração da Com-

Continua na 4.ª página

A Defesa

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

ANO XXI

Terceira fase - Propriá, 30 de novembro de 1961

No. 371

Radioatividade Gratuita

As nações européias receberam até 1950, pelo «Plano Marshall», distribuição gratuita de trigo e outros alimentos, para enfrentarem as primeiras dificuldades depois da guerra. Dom dos Estados Unidos.

As nações latino-americanas vão receber substanciais auxílios em dinheiro e máquinas por parte dos Estados Unidos, para que sejam cumpridas as decisões de Punta del Este: Aliança para o progresso.

A Rússia não podia ficar fora do páreo. Devia ela também distribuir alguma coisa ao mundo, para que o mundo pudesse se beneficiar da generosidade soviética.

Achou que devia distribuir radioatividade. Radiotividade é mortal... aos poucos, mata. Em Hiroshima

os que foram mortos pela radioatividade não foram menos dos que morreram pela explosão da bomba.

E a Rússia dá seu presente ao mundo.

Explode a primeira bomba... equivalente a milhões de toneladas de tritolo... Explode a segunda, a terceira... a décima... e décima-quinta...

A Suécia mede o aumento da radioatividade na sua atmosfera... O mesmo acontece no Canadá, o mesmo na França, o mesmo na Itália.

A Itália tem o triste privilégio de possuir o maior partido comunista da Europa: ela recebe a maior quantidade de radioatividade.

Vamos ver o que acontecerá nos anos futuros. Os

pais devem tremer pelos filhos... As mães, já podem chorar pelas crianças que vão nascer breve. A radioatividade não poupa ninguém e ceifa particularmente as raízes da vida.

O mundo deve agradecer a Kruchev e a todos seus corifeus. Deve aplaudir sobretudo os loucos que o sustentam em suas terras, ansiosos para entregarem-nas à nova escravidão do pensamento, da atividade política, da... radioatividade.

Os úteis idiotas reflatam pelo menos nesta circunstância, e deixem pelo menos de ser úteis ao movimento escravizante mundial.

Leiam, assinem e propaguem "A Defesa"

Cristãos, à luta!

Padre João Botelho

Uma das maiores necessidades da hora presente não é somente lutar, mas suscitar apóstolos para a luta. A esta tarefa entregou-se este jornal, desde seu primeiro número. Mas, para que não se pense que isto é mera mania ou questão de temperamento de quem o dirige, vamos calar-nos hoje, dando a palavra a quem tem absoluto direito de dizê-lo. Algumas considerações somente, tiradas dos documentos de um dos maiores Papas dos últimos tempos, Leão XIII.

«Recuar diante do inimigo ou calar-se quando de toda a parte se ergue tanto alarido contra a verdade, é próprio de homem covarde ou de quem vacila no fundamento de sua crença. Qualquer dessas coisas é vergonhosa em si; é injuriosa a Deus; é incompatível com a salvação. tanto do indivíduo como da sociedade e só é vantajosa aos inimigos da fé, porque nada fomenta mais a audácia dos maus do que a covardia dos bons. E esta covardia merece ainda maior censura, porque desfazer acusações caluniosas e refutar opiniões falsas, muitas vezes,

com pouco trabalho se conseguiria e, com algum trabalho mais, se conseguiria sempre. Em último caso, não há ninguém, absolutamente ninguém que não possa fazer uso e mostra de fortaleza, que tão própria é de cristãos, e que só com assomar basta para derrotar os inimigos com todos os seus intentos. Acresce que os cristãos nasceram para o combate, e quanto mais forte ele fôr, tanto mais certa será a vitória, com auxílio de Deus: «Tende confiança, Eu venci o mundo!» (Jo: 16, 33).

«Há, efetivamente, quem pense que não convém resistir de frente à iniquidade quando poderosa e dominante, com medo, dizem, que a resistência assanha mais os inimigos. Não se sabe se os homens que assim falam são a favor da Igreja ou contra ela. Por um lado afirmam que professam a doutrina católica; mas, ao mesmo tempo queriam que a Igreja deixasse livre curso a certas teorias que dela discordam. Lamentam o decaimento da fé e a corrupção dos costumes, mas não tratam de aplicar-lhe remédio, se é que com sua exces-

siva indulgência, ou com perniciosa dissimulação, não agravam muitas vezes o mal... Nada é menos próprio para diminuir os males que semelhante prudência, visto que os inimigos estão apostados no irrevogável propósito—que bem alto apregoam e muitos tomam como ponto de honra—de exterminar, se tanto pudessem, a Religião Católica, que é a única verdadeira. Com semelhante desígnio a tudo se atrevem, pois sabem muito bem que, quanto mais amedrontarem os católicos, menos dificuldade terão na sua perversa empresa. Por consequência, os que seguem a prudência da carne e fingem ignorar que todo o cristão deve ser um bom soldado de Cristo, os que pretendem prêmios de vencedores com uma vida mole e sem combate, esses tais não só não atalham o passo aos maus, mas antes vão-lhes aplanando o caminho.» (Leão XIII, Sapientiae Christianae, 10-1-1890 DP. n. 10).

Tôdas essas considerações não são de nenhum movimento reacionário. São do Papa Leão XIII.

(De «Por um Mundo Melhor»)

EDITORIAL

Nossa Senhora e os Cristãos

Ao se aproximar a festa da Imaculada Conceição, movimentam-se nossas paróquias para celebrá-la com carinho e piedade.

Quase tôdas as nossas sedes paroquiais ou têm a própria matriz dedicada a Nossa Senhora ou têm pelo menos uma igreja filial. Graças aos portugueses que, fiéis à terra de Santa Maria, para aqui trouxeram um grande amor para com Nossa Senhora, até nos povoados mais distantes, desafiando mesmo analfatismo, o Ofício da Imaculada Conceição é, de longa data, a grande oração popular de nossa gente. O terço vai sendo incrementado sempre mais e esperamos que não esteja longe o dia em que nossas famílias o recitem em conjunto, no fim do dia.

Temos, pois, bem radicada no coração de todos os nossos diocesanos a devoção para com Nossa Senhora.

É um facho que não pode ser extinto. De mão em mão, deve ele ir passando de pai a filho e de filho a neto, assim que, daqui a séculos, numa corrente sem solução de continuidade, a Virgem esteja a receber dos que nos substituírem a mesma homenagem carinhosa que nós lhe prestamos.

Desde que ela proclamou que tôdas as nações a chamariam bem-aventurada, o louvor de suas glórias e de sua bondade começou a ser parte integrante da piedade cristã.

Nós, cristãos, não podemos separar, em nossa devoção, Nosso Senhor Jesus Cristo de Nossa Senhora, pois que seria tentar separar dois seres que Deus uniu para sempre, desde quando prometeu no Paraíso que a inimizade mais profunda se estabelecerá entre a Mulher bendita entre tôdas as mulheres e o tentador astuto; e entre o seu filho e os sequazes de satanás.

Se ainda não fazemos côro com os que veneram a Virgem é que ainda por certo algo nos falta em nossa formação cristã.

D. José Brandão de Castro, C. SS. R.

CINEMA

OS DEZ MANDAMENTOS

Há cerca de 3.000 anos A. C., durante o reinado do Faraó Ramsés I, nascia no Egito, na humilde choça do Amram e Yochabel, uma criança, cuja existência, destinada a uma causa nobre e gloriosa, haveria de vencer, sob a influência do poder divino, a prepotência e despotismo do povo egípcio e dos seus governantes, libertando, conseqüentemente, o povo hebreu do cativeiro em que se debatia há mais de quatrocentos anos. Entretanto, o seu nascimento foi recebido pelos seus pais com reservas e apreensões, em virtude do édito imperial que condenava à morte tôda as crianças israelitas, do sexo masculino, com menos de um ano de idade. Constatase, assim, que a história da vida do grande legislador hebreu é uma maravilhosa seqüência dos acontecimentos de transcendental magnitude do princípio ao fim.

É a história de Moisés, filho de uma raça escravizada, escondido por sua mãe, e encontrado entre plantas aquáticas por uma princesa do Egito; dos dias de sua infância, como seu filho adotivo, um mimado e poderoso príncipe; dos seus gloriosos feitos militares; de sua grande paixão pela sedutora princesa Nefretiri; de como ele veio a reconhecer sua origem humilde, sua temeridade em defender um companheiro hebreu, sua fuga até Midian, com posterior casamento; de sua vida, como pastor, até que após a morte do faraó - a voz do Senhor, em uma chama de fogo, do meio de uma sarça, lhe diz para voltar ao Egito e libertar o seu povo; de sua grande luta contra a relutância do novo faraó em libertar os escravos úteis, depois do que praga após praga se abateu sobre o Egito, por obra do Senhor; do arbrandamento final do faraó, após a morte do seu primeiro filho; da partida dos filhos de Israel; da perseguição que o faraó

Conclusão

A DEFESA

Órgão Oficial da Diocese de Propria

Diretor: Mons. Afonso Medeiros Chaves

Redator-Chefe: Mons. José Moreno de Sant'Ana

Colaboradores: Diversos.

Assinatura anual de benfeitor	Cr\$ 200,00
simples	120,00
Número avulso	6,00

NOTA: As assinaturas podem ser feitas, por enquanto, com o próprio Diretor.

lhes moveu, da destruição dos exércitos poderosos dos egípcios, nas águas do Mar Vermelho; de como Moisés recebeu os Dez Mandamentos de Deus, no Monte Sinai, e voltou com eles, apenas para encontrar seus impacientes seguidores aderando um ídolo de ouro; dos quarenta anos que os israelistas erraram pelo deserto, como castigo pelos seus pecados e da morte do velho Moisés, no momento exato em que a Terra da Promissão estava à vista.

História de extraordinária amplitude, esta película exigia, logicamente, intérpretes de igual categoria. E, seguindo, mais uma vez, o que já se tornou uma tradição em suas produções anteriores, o rei do gênero espetacular escolheu, além de 12.000 figurantes, um cast «all star» verdadeiramente fabuloso, correspondendo, assim, não só às exigências artísticas, como também, financeiras, do espetáculo, dada a grande popularidade dos atores selecionados, os quais estão assim distribuídos:

Charlton Heston (Moisés) correto; Yul Brynner (Ramsés II, o Faraó que desafia Deus) convincente; Anne Baxter (Princesa Nefretiri, que tenta subjugar Moisés aos seus caprichos) magnífica; Yvone De Carlo (Séphora, esposa de Moisés) discreta; John Derek (Josué, protetor de Lília e sucessor de Moisés como líder das tribos de Israel) muito fraco; Debra Paget (a meiga Lília) apenas bonita; Edward G. Robinson (Dathan, o traidor) inseguro no papel; Nina Foch (Bitia), a filha estéril do Faraó, que cria Moisés como se fôra seu próprio filho) perfeita; Sir Cedrick Hardwick (o Faraó Set, o Justo) excelente; Martha Scott (Yochabel, a verdadeira mãe de Moisés) comédica; Vincent Price (Baka, o cruel arquiteto egípcio) desenvolvido como sempre; Judith Anderson (Memnit) a sombria criada que odeia Moisés) impecável; John Carradino (Aarão, o porta-voz de Moisés) poderoso; Julia Faye (que interpretou a Prin-

Cont. na 4a. página

O Bispo de Propriá fala sobre sua Diocese e Problemas do Nordeste

O Problema número um: Faltam Sacerdotes

Conclusão

Dom José Brandão tem-se ocupado, com empenho, do problema das vocações sacerdotais. Com quatro meses e poucos dias após sua chegada a Propriá, já pôs a funcionar um Seminário Menor, com 21 alunos.

— «O problema maior não é o sócio-econômico, afirma. Para 21 municípios, dispomos apenas de 12 sacerdotes, estando 6 enfermos. Há apenas 12 paróquias, mas uma paróquia abrange dois e até três municípios.»

O Bispo de Propriá acrescenta que há duas soluções. Uma imediata: «levar sacerdotes de outras partes, o que, entretanto, está ainda no terreno das cogi-

tações. Estamos cuidando de conseguir Congregações Religiosas e sacerdotes estrangeiros, como canadenses» — esclarece. Outra solução, a longo prazo, é a construção de um Seminário. Esforço nesse sentido já foi feito com o funcionamento do Seminário São Geraldo, em ala construída junto ao Colégio Diocesano. «Para isto, precisamos da cooperação de todos. Vamos iniciar a construção de um edifício apropriado para 100 alunos. Estou fazendo, por intermédio da imprensa da Capital, um apêlo aos belo-horizontinos e mineiros: «Um Seminário para a terra de Dom Cabral!»

Pois o grande Arcebispo de Belo Ho-

rizonte, D. Antônio dos Santos Cabral, é sergipano, nasceu em Propriá. Em Belo Horizonte, S. Ex.a concedeu entrevista aos jornais «O Diário» ao «Estado de Minas» e «Diário de Minas» comparecendo por duas vezes em programação especial, na «Televisão Itacolomi».

Aqui deixamos, de público, os nossos agradecimentos ao ilustre filho de Rio Espera, Dom José Brandão de Castro, pela honrosa visita ao nosso Jornal e a entrevista que nos concedeu. Que o Senhor Bom Jesus o conserve e o ampare e que se traduza em redentora realidade seu vasto plano, de esperanças e Redenção do Nordeste.

Banco Mercantil do Nordeste S. A. - (Aracaju-Sergipe)

FILIAIS:	SEDE	ESCRITÓRIOS:
Salvador-Bahia	Capitais e Reservas R\$ 71.500.000,00	
Carta patente no. 414 de 24-10-46	Carta patente n.º. 411 de 24-10-46	Lagarto: - Sergipe
Propriá — Sergipe		
Carta patente n.º. 413 de 24-10-46	Balancete em 30 de se- tembro de 1961	Penedo - (Alagoas)
Estância — Sergipe	(Compreendendo Matriz e Filiais)	Pão de Açúcar - (Alagoas)
Carta patente n.º. 412 de 24-10-46		

Revendedor exclusivo da
Philips do Brasil
Máquinas VIGORELLI
Standard Brands Of
Brazil Inc.

Fermento Fleischmann

GELADEIRAS:
GELOMATIC
HOTPOINT e G. E.
Rádios - Toca - Disco
Máquinas - Artigos Ele-
tro-domésticos - Material
Elétrico etc.

Casa Figueiredo

EDSON FIGUEIREDO

Representações — Comissões — Conta Própria

End. tel: MURIBECA

Av. Tavares de Lira, 42 — PROPRIÁ — SERGIPE

Gonçalves & Cia. Lt.da GOVERNADOR VISITA BISPO DIOCESANO

— Filiais de Propriá —

A Brasiluso

A que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos de seu ramo de negócio. A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO: varejo e a preço de atacado

A BRASILUSO

Uma Loja de classe para todas as classes

Av. Gracho Cardoso, 4
Propriá — Sergipe

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA
— CIDADE —

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linhos, estrangeiros e nacionais. Chapéus, calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

NA CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços

Av. Augusto Maynard, 44/46
Propriá - Sergipe

Durante a sua estada em Propriá, o Dr. Luís Garcia, acompanhado do Dr. Leandro Maciel, do Deputado Lourival Batista, do Deputado Volney Melo e de outras personalidades de destaque no Governo, fez uma visita de cordialidade ao Bispo da Diocese, com o qual manteve animada palestra.

Nessa ocasião, foram tratados vários assuntos de interesse geral, como a construção do Artesanato Santo Antônio pela Diocese, contíguo ao Ginásio, a estrada de Porto da Fôlha e o serviço de água para a mesma localidade.

Leiam,

assinem e

propaguem

«A Defesa»

A POPULAR

De

Raul Lôbo Barreto

Especialista em produtos de 1ª qualidade e artigos finos para ornamentação de domicílios. Completo e variado sortimento de louças nacionais e estrangeiras, vidros, perfumaria, material elétrico etc.

Os melhores preços da praça.
Venda a varejo e por atacado.

Avenida Graco Cardoso, 29

PROPRIÁ

SERGIPE

«A INTEGRAL»

de Aragão & Guimarães

Comprar na «INTEGRAL», significa fazer economia.

Querendo vestir com conforto e elegância, compareça à «A INTEGRAL», adquirindo as últimas novidades trazidas das principais praças do Sul do País.

Avenida Graco Cardoso, n.º. 18

PROPRIÁ — SERGIPE

Banco Rezende Leite S. A.

Matriz
Rua João Pesses, 274
Aracaju — Sergipe

FILIAL
Av. Augusto Maynard, 32
Propriá — Sergipe

Telegramas: Crédito

Símbolo de Garantia para sua Economia
Depósito à Vista e a Prazo Fixo

Cobranças — Ordens de Pagamento — Descontos
Presteza, eficiência e segurança nos serviços.

Torturas nos Cárceres de Fidel Castro

Caracas — Os «crimes mais pavorosos» cometem-se diariamente nos cárceres da Ilha de Pinos e as torturas a que são submetidos os presos políticos só se comparam às praticadas pelos nazistas contra os judeus — declarou o engenheiro cubano Ernesto C. Lopez, ao chegar a esta capital, fugindo da tirania de Fidel Castro.

Entrevistado pelo jornal «La Religion», o engenheiro afirmou que o anunciando «suicídio» de vários presos, em setembro, é falso, por

isso que «foram assassinados a sangue frio pelos que os custodiavam, em sua maioria criminosos, assassinos e ladrões, que são a gente encarregada de vigiar os presos políticos».

Acrescentou o engenheiro que os presos são atirados do último pavimento da prisão, morrendo destrocados no pátio. Disse ainda que uma das torturas mais comuns é o repetido simulacro de fuzilamento, o que faz enlouquecer os presos indefesos.

Conhecido filósofo alemão foge para o Ocidente :

BONN — Anunciou-se aqui que o Professor Ernst Bloch, da Universidade de Leipzig, solicitou asilo na Alemanha Ocidental.

O conhecido filósofo alemão-oriental, uma das maiores autoridades mundiais em filosofia marxista, declarou às autoridades ocidentais alemãs

Viagens do Pastor

S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo Diocesano Dom José Brandão de Castro, sempre incansável na luta pela solução dos pro-

blemas de sua amada grei, tem feito, ultimamente, repetidas viagens. Na próxima edição, daremos interessantes e por menorizadas notícias de suas excursões apostólicas.

que não há mais ambiente na Alemanha Oriental para os que trabalham e pensam independentemente.

Solução dos Problemas Sociais supõe Contraposição de Místicas

Importante Carta Pastoral do Sr. Arcebispo de Brasília sugere os meios imprescindíveis

Dom José Newton de Almeida Baptista, Arcebispo de Brasília, publicou, a 15 de agosto, Carta Pastoral, «A Igreja e o Comunismo», alertando os fiéis para os problemas alarmantes da sociedade hodierna.

O Problema: «O mundo se debate, afirma Dom José Newton, na escolha de novo rumo, e a decisão se torna cada vez mais urgente. Os caminhos que selhe apresentam nesta encruzilhada ameaçadora são três: o capitalismo, o comunismo e o catolicismo.»

Soluções falsas: «O liberalismo, Torre de Babel moderna, confusão do orgulho requintado do homem, propugna individualismo extremo e absoluto, não conhecendo objetivos senão de ordem puramente natural. Desconhece a inclinação social inata no homem, desconhece a natureza decaída do homem.» Filho deste liberalismo é o capitalismo, que visa o domínio do capital à custa do operariado e dos in-

terêses do bem comum.

No outro extremo, aparece o socialismo, em sua forma exacerbada no comunismo, que nega praticamente todos os direitos da pessoa humana. O indivíduo representa apenas peça material de um Estado plenipotenciário. O comunismo é ideologia que se alastra, servindo-se «de popaganda vasta, insidiosa e sem escrúpulos; vale-se de antagonismos, de abusos sociais e de divisões políticas de acôrdo com as diretrizes de Moscou ou de Pequim». O comunismo fascina. Por quê? «Por que conseguiu se transformar em mística de redenção. Di-lo Pio XI: «O comunismo contém em si uma idéia falsa de redenção. Um pseudo-ideal de justiça, de igualdade e de fraternidade impregna-lhe toda a doutrina e toda a atividade de um falso misticismo, a comunicar as classes impeto e entusiasmo verdadeiramente contagiosos especialmente em tempos como os nossos, em que

a distribuição defeituosa e, pois, anormal dos bens deste mundo, produziu revoltante miséria.»

Solução cristã: «A renovação da sociedade só se dará pela renovação dos espíritos e pela subordinação da economia às normas da moral cristã. A nova ordem social deverá surgir, baseada, não nos princípios do marxismo materialista, que levam à prepotência do Estado e ao desprezo da personalidade humana, mas na doutrina cristã, que defende a dignidade do homem.»

«Há aqui, salienta Dom José Newton, um desafio; o cristianismo precisa contrapor, à mística marxista, a verdadeira mística da Redenção». «A Igreja espera — remata o Arcebispo — a união dos católicos, religiosos e leigos, na oração e na ação em prol dessa cruzada de salvação».

Cooperem com A Defesa

DIA DOS MONITORES

Realizou-se, em Aracaju, no dia 3 de dezembro, (A presente edição devia ter saído a público em data de 30 de novembro, mas, em virtude de acúmulo de trabalhos nas oficinas de O Apóstolo, sómente hoje vem a lume.) o DIA DOS MONITORES.

Contentamento geral.

Compareceram mais de 500 monitores e monitoras das Escolas Radiofônicas de todo Estado de Sergipe.

O programa constou de missa, almoço e distribuição de prêmios, tudo ostentando impecável organização e contagiante entusiasmo.

Parabéns ao Sr. D. José Távora, alma de todo o movi-

mento e paladino inconfundível da Campanha de Alfabetização no Brasil.

Aos monitores e monitoras, modelo de sacrifício e patriotismo, nossa palavra de admiração louvor e incentivo.

Aos alunos, nossos votos para que muito aproveitem de tão grandes benefícios.

OS DEZ MANDAMENTOS

Cont. da 2ª. pág
cesa Nefretiri na versão silenciosa, personifica, agora, Isabel, esposa de Aarão) aceitável; Ian Keith (Faraó Ramsés I) bastante seguro; Henry Wilcoxon (comandante dos exércitos egípcios) satisfatório; Fraser Heston (filho de Charlton Heston) encarna o Infante Moisés e, finalmente, uma infinidade de personagens, cuja análise interpretativa seria, sem dúvida, contraproducente.

Filmado as cenas exteriores in location, no Egito, rodando, conseqüentemente, as suas câmeras desde Gaza ao Mar

Vermelho, cruzando o deserto de Sur, pela região desabitada de Sin, subindo depois pelas rampas áridas, majestosas e cheias de inspiração, do Monte Sinai, até ao local onde Moisés recebeu a lei, «o profeta de celulóide», ao completar as tomadas interiores nos estúdios da Paramount, expandiu-se, admiravelmente, nesta refilmagem, fazendo, desta forma, através de «decors» magníficos, de movimentos de massas espetaculares, de interpretações seguras, aliados ao encanto da Technicolor.

ESPORTES

CURIOSIDADES

Você sabia ...

1 — A palavra futebol é mundialmente conhecida. Todos sabem a sua significação, entretanto, em várias linguas, há um substituto para o conhecido vocábulo inglês que o adotaram.

Em flamengo é: Voetbalbond;

Em tcheco: Footballorá;

Em dinamarquês: Boldspil;

Em estoniano: Jalgpalli;

Em finlandês: Bollforbund;

Em alemão: Fussball;

Em grego: Podospheriki;

Em húngaro: Labdarugás;

Em italiano: Calcio;

Em japonês: Kyokwai

Em letão: Futbola;

Em rumeno: Futbol;

Em norueguês: Fotballforbund;

Em sueco: Fotboll.

2 — O maior escore que se conhece foi registrado em 5 de setembro de 1885, quando em disputa da TAÇA ESCÓCIA o «ARBROATH» venceu o BOAN ACCORD por nada menos de 36 x 0.

3 — O URUGUAI foi o primeiro campeão Mundial de Futebol. A 30 de julho de 1930 no Estádio Centenário, o Uruguai venceu a Argentina na última partida do 1º Campeonato Mundial pelo escore de 4 x 2.

— Na primeira partida travada entre a Inglaterra e a França, em 1º de novembro de 1906, os franceses foram derrotados por 15 x 0.

6 — O uso do apito. — A primeira vez que entrou em

uso o apito dos árbitros de futebol e de rugby, foi em 1883 na Nova Zelândia. Mr. H. Attack estava encarregado de dirigir um match de rugby. As duas equipes lutavam freneticamente por entre a gritaria ensurdecadora da multidão. Debalde o árbitro se esforçava por se fazer ouvir pelos jogadores e, não tendo maneira de conseguir, lembrou-se de servir-se dum apito forte que usava muitas vezes para chamar seus cães.

Dai em diante passou à generalidade o uso do apito.

EMPRESA PRIVADA ...

Cont. da 1ª. página

panhia Gamble, declarou: «Há uma grande prova, dada pela prática, de que uma sociedade livre tem força potencial inerente necessária para proporcionar ao povo muito mais benefícios econômicos do que poderia fazê-los a economia dirigida pelo Estado numa sociedade totalitária.»

Em seguida, fez observar a diferença entre as circunstâncias existentes na Alemanha Ocidental livre e na Alemanha Oriental comunista.

«De 1949 até hoje, mais de 2.500.000 pessoas abandonaram seus lares na Alemanha Oriental — disse —, a fim de iniciar uma nova vida no outro lado da fronteira. Estas pessoas representam um de cada sete cidadãos que anteriormente viviam sob o regime comunista da Alemanha Oriental».

Disse que cabe a cada nação decidir como construir sua própria força econômica, mas que as nações livres têm necessidade de cooperar umas com as outras para poder sobreviver.